

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

RABELO; Myllena Ferreira¹, **CARVALHO; Jonas de Jesus**², **AGUIAR; Kaique Vinicius da Cruz Santos**³, **SOUZA; Greice Kely Oliveira** de⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma etapa da vida, caracterizada pela transição da infância para a vida adulta, situada entre 10 a 19 anos. Nesta fase ocorre o início da puberdade, e processos de mudanças físicas e psicossociais, que podem ser alteradas de acordo com culturas e fatores socioeconômicos (BRUM, et al., 2019). Na adolescência, ocorre a evolução no âmbito sexual, devido ao afloramento dos hormônios, despertando os desejos sexuais e a sua sexualidade, a necessidade de conhecer o próprio corpo, mas que podem ser alteradas devido a influência midiática e do seu meio social (BRASIL, et al., 2019). A iniciação da prática sexual, também ocorre nesta fase, onde estes indivíduos se expõem a riscos para a saúde, tornando-se vulneráveis a contaminação por infecções sexualmente transmissíveis (IST), como sífilis e HIV (CORTEZ e SILVA, 2017). **OBJETIVO:** Identificar a importância da promoção da educação sexual durante a adolescência, referida em periódicos nacionais, através da revisão de literatura sobre o tema. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho qualitativo descritivo, desenvolvido através de materiais dos bancos de dados LILACS e BVS, acessados no mês de setembro de 2020. Foram incluídos artigos que publicados entre os anos de 2015 a 2020, disponíveis em português, online, gratuitamente e na íntegra. Como critério de exclusão, artigos duplicados e que não havia relevância para o estudo. Os descritores utilizados para pesquisa foram: Doença sexualmente transmissível AND adolescente AND educação em saúde. **RESULTADOS:** Devido a vergonha e constrangimento há debilidade no que se refere a discussão sobre sexo no ambiente familiar, fazendo com que os jovens desenvolvam o conhecimento sobre o tema através de experiências relatadas por amigos, vizinhos, através da mídia e ambientes religiosos (BRUM, et al., 2019). Os ambientes de ensino são locais primordiais para exercer projetos sobre a saúde sexual e IST, de forma correta, explanando sobre práticas sexuais seguras, métodos contraceptivos, incluindo o de barreira, como o preservativo, feminino e masculino (ALVEZ e AGUIAR, 2020). O ambiente de saúde também tem uma forte influência no que diz respeito a educação sexual, pois os profissionais tem mais autonomia no que diz respeito ao conhecimento sobre saúde. Estes profissionais devem estimular a busca pelo cuidado da saúde sexual, sanando dúvidas dos adolescentes de forma clara e sem julgamentos, realizando o atendimento conforme o paciente sinte-se confortável, respeitando sua privacidade e ganhando sua confiança, para que o indivíduo se sinte seguro. Dessa forma, os jovens se conscientizam sobre os riscos que estão expostos

¹ Faculdade Pitágoras de Feira de Santana, myllenef.rabelo@outlook.com

² Faculdade Pitágoras de Feira de Santana, jonascarvalho19@gmail.com

³ Faculdade Pitágoras de Feira de Santana, aguiarkaique860@gmail.com

⁴ Faculdade Pitágoras de Feira de Santana, greicekely@hotmail.com.br

através da prática sexual inadequada e desprotegida, seja uma gravidez indesejada ou a infecção sexualmente transmissível (BRASIL, et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A educação sexual é uma ação primordial a ser desenvolvida na adolescência, devendo ser vista como um ato de prevenir complicações durante a juventude, ao invés de ser vista como um incentivo a prática sexual.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Adolescente, Educação em Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis.